

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO JAGUARIBE

Ao primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e cinco, estiveram reunidos no auditório da Estação de Bombeamento do Canal da Integração, na cidade de Nova Jaguaribara, às nove horas, os membros do Comitê da Sub-Bacia Hidrográfica do Médio Jaguaribe, para participar da última reunião extraordinária do ano de 2005. O Sr. Francisco Lurivan Miranda Pinheiro, presidente do comitê iniciou a reunião dando boas vindas a todos e esclarecendo o objetivo da mesma, que é informar a situação do projeto de ação complementar e discutir o processo de renovação do comitê. Em seguida passou a palavra ao Sr Marx Carriere para relatar os principais pontos discutidos no VII Encontro Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas, realizado de 16 a 20 de outubro em Ilhéus – Bahia. O Sr. Carriere, que participou do referido encontro, colocou que a discussão sobre a transposição do rio São Francisco foi bastante polêmica e que a grande maioria dos participantes se manifestou contra a transposição, percebeu ainda que os comitês são excluídos dessa discussão. Falou que o nível de organização dos comitês de São Paulo e Minas Gerais é muito bom e que foi realizado um encontro estadual em São Paulo. Na sua opinião o comitê deveria melhorar o seu nível de organização. Foi sugerido pelo Sr. Fernando Fernandes, que era importante conhecer o projeto sobre a transposição do rio São Francisco, mas concorda que a transposição é bem vinda, disse que é preciso transpor a água, para depois discutir a sua distribuição. O Sr. Lurivan Miranda colocou que o comitê ainda não tem uma opinião formada sobre este tema, por não conhecer bem o projeto. Colocou que o DNOCS tinha sido convidado mais de uma vez para fazer esta explanação. Em seguida passou a palavra ao Sr. Marcos André da Cunha, técnico do núcleo de gestão da COGERH de Limoeiro do Norte, que reforçou a fala do Sr Lurivan, disse que fez contato com um técnico do Ministério da Integração por mais de duas vezes, e não foi possível trazê-lo. O mesmo indicou o DNOCS como substituto. Após estas falas, a Sra. Milena Luna, técnica da Secretaria dos Recursos Hídricos do Ceará – SRH, apresentou informações sobre o projeto de ação complementar do comitê, disse que o mesmo já se encontrava na SRH, que só faltava a liberação do recurso e se colocou a inteira disposição para esclarecer qualquer dúvida. Complementando estas informações o Sr. André Cunha, fez um resgate deste projeto e da comissão que iria acompanhá-lo, pois houve uma alteração com relação a esta questão, agora, é apenas um membro do comitê que irá acompanhar o projeto, juntamente com a coordenadora do núcleo de gestão da COGERH e um técnico da SRH. Ficou definido pelo colegiado que o Sr. Cleto Barreto Chaves, representante do Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE de São João do Jaguaribe, será o membro da comissão de acompanhamento e fiscalização do projeto. Foi colocado pela Sra. Tereza Ximenes que em virtude do anseio dos comitês alterarem o tempo de mandato, que atualmente é de dois anos, considerado de curta duração e de ter sido discutido também no grupo de articuladores, foi solicitado pelo Secretário Executivo do Conselho de Recursos Hídricos do Ceará – CONERH, que cada comitê encaminhasse por escrito uma sugestão que alterasse a duração do mandato. O tema foi discutido na plenária e surgiram algumas propostas: quatro anos de mandato para o colegiado sendo que a cada dois anos haveria eleição para a diretoria, mas que a mesma teria direito a uma reeleição; dois anos para o colegiado e diretoria; Três anos para o colegiado e diretoria; quatro anos para o colegiado e diretoria, após a apresentação das propostas, ocorreu uma defesa das propostas e transcorreu a votação. A proposta vencedora foi a de quatro anos de mandato para o colegiado e mudança de diretoria a cada dois anos, com direito a uma reeleição. Após esta votação, o Sr Marcos André, colocou que o comitê estaria entrando no terceiro processo de renovação e que era necessário escolher uma comissão composta por quatro membros, sendo um de cada segmento, para acompanhar e organizar todo o processo de renovação. As entidades presentes discutiram e elegeram os seguintes membros: representando a Sociedade Civil – Francisco Alves de Sousa – Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Tabuleiro do Norte, representando os Usuários – Luís Gonzaga Nogueira – Entidade Gestora Curupatí III – Jaguaribara, representando o Poder Público Municipal – Francisco Lurivan Miranda – Prefeitura Municipal de Iracema e representando o Poder Público Estadual e Federal – Milena Luna Bezerra – Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará –

SRH. Dando seqüência a este ponto de pauta, o colegiado discutiu e considerou que seria mais viável realizar três encontros regionais por proximidade geográfica, como forma de buscar ampliar a discussão sobre o comitê, bem como agregar outras instituições no processo. Ficou definido que será realizado um encontro no município de Iracema, envolvendo os municípios de Potiretama, Ererê, Alto Santo e Iracema. O segundo encontro será realizado no município de Solonópole, envolvendo os municípios de Milhã, Deputado Irapuan Pinheiro, Jaguaretama e Solonópole. O terceiro encontro será realizado no município de Nova Jaguaribara, envolvendo, Jaguaribe, Tabuleiro do Norte, São João do Jaguaribe, Pereiro e Nova Jaguaribara. O Sr. Francisco Lurivan, colocou que as oficinas do projeto de ação complementar, servirão como sensibilização e divulgação desse processo e dos encontros regionais. A Sra. Tereza Ximenes, informou que embora não constasse como ponto de pauta, deveria ser apresentado por uma técnica do DNOCS, o processo de formação das Comissões Gestoras dos açudes pertencentes ao governo Federal, que o DNOCS está implantando nos referidos reservatórios, mas em virtude de um problema mecânico no carro que transportava a técnica, não foi possível acontecer a apresentação. Finalizando a reunião, o presidente do comitê, o Sr. Francisco Lurivan, agradeceu a presença e participação de todos e fez uma avaliação de sua gestão. O Sr. Marcos André, pediu a palavra e também fez uma avaliação do trabalho realizado na sub-bacia, das dificuldades que existe e concluiu desejando um feliz natal a todos e um ano novo de muitas realizações. A Sra. Tereza Ximenes desejou seus votos de muita luz, paz e muitos projetos para o ano de 2006. Nada mais havendo a se tratar, eu José Jerônimo de Oliveira, encerro a presente ata.